

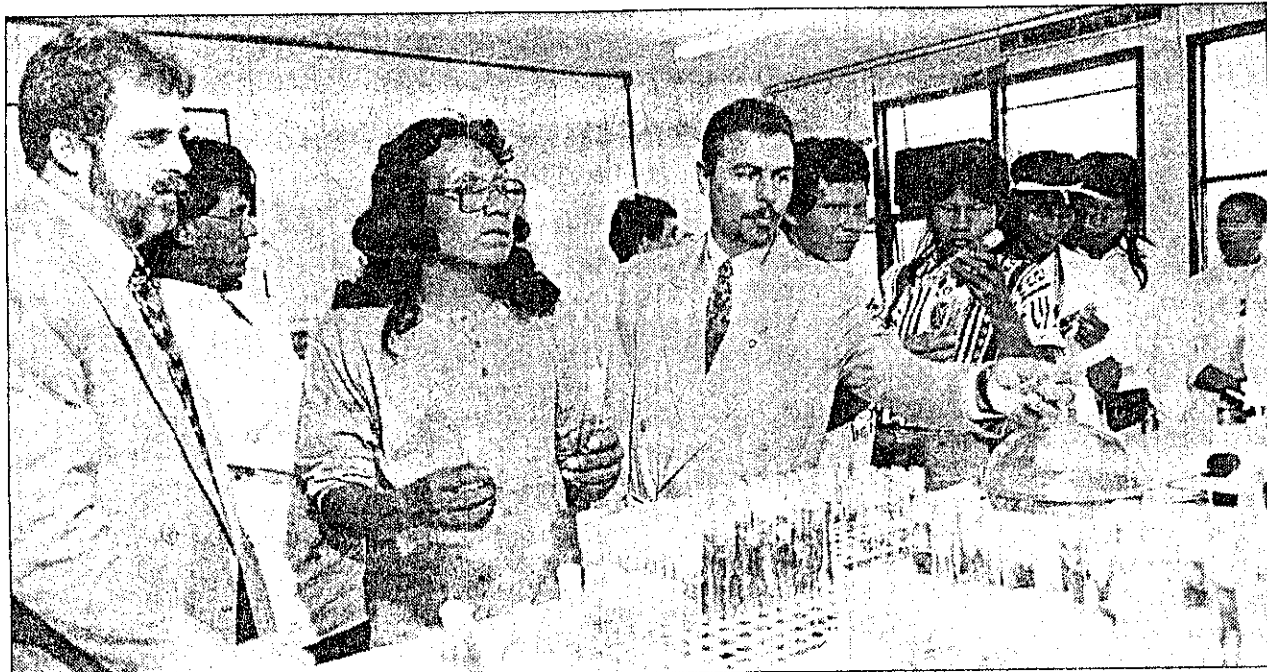
190

146

I

CIDADE

Geraldo Magala



Índios Krahôs recebem sementes nativas que haviam sido coletadas há dez anos em suas aldeias, no Tocantins

Embrapa devolve semente de milho a índios Krahô

SAMANTA SALLUM

A partir de agora, os brancos começam a pagar parte de sua dívida com os índios, resultada de anos de exploração. E começa a fazer isso devolvendo sementes nativas que desapareceram das aldeias com a progressiva interferência dos chamados civilizados. Ontem, representantes da tribo Krahô, do Tocantins, receberam das mãos dos presidentes da Embrapa, Alberto Duque Portugal, e da Funai, Julio Marcos Gaiger, sementes nativas de milho, que tinham sido coletadas de suas aldeias há 20 anos.

A Funai e a Embrapa assinaram um convênio que vai permitir a identificação e o aproveitamento dos recursos

genéticos da fauna e da flora em terras indígenas brasileiras. Essa iniciativa vai evitar que tribos como a Krahô, percam suas sementes tradicionais e suas técnicas de cultivo, tornando-se dependentes de sementes e insumos comerciais.

Segundo o presidente da Funai, os índios sentiram a necessidade de resgatar o conhecimento e a técnica que haviam perdido. "Estamos devolvendo a eles um material que nós mesmos arrecadamos de suas comunidades. Vamos criar uma aliança para promover a troca de conhecimento". O líder da tribo acrescentou: "Estamos recuperando um passado".

O presidente da Embrapa lembrou que o trabalho de pesquisa e conserva-

ção de espécies nativas ainda vai beneficiar outras sociedades no futuro. "Podemos fornecer um material limpo, que não oferece risco de introduzir uma doença no meio agrícola e também não apresenta resíduos de pesticida". Ele informou também que os índios terão a orientação de agrônomos para reativarem o cultivo de espécies rústicas.

As sementes nativas foram preservadas no Banco de Germoplasma da Embrapa. Sob temperatura de vinte graus negativos, elas podem ser preservadas por até cem anos. As originais coletadas serviram de matrizes para os cientistas reproduzirem mais sementes. As amostras entregues ontem vão beneficiar dois mil índios de 12 aldeias.